

Os clientes do Banco do Brasil poderão fazer transações bancárias diretamente pelo Messenger, aplicativo de mensagens instantâneas do Facebook, sem precisar utilizar o serviço de internet banking ou o aplicativo do banco. A troca de informações nas interações com os clientes são criptografadas de ponta a ponta. A ferramenta será iniciada com um projeto-piloto com cerca de mil clientes e um grupo de funcionários do banco.

Jungmann: Há preocupação com migração do crime do Rio para outros Estados

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, reconheceu que "há uma preocupação" no governo com a possibilidade de "migração do crime", após a intervenção federal decretada no Rio de Janeiro. Citou, no entanto, que isso "acontece sempre que as forças de segurança agem com mais rigor" em uma determinada região. Segundo o ministro, a reunião do ministro da Justiça, Torquato Jardim com os secretários de segurança do Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo é fundamental para discutir com barrar o deslocamento das quadrilhas para os demais estados.

Mas lembrou que "o crime já é nacional" e, por isso, "é importante a participação dos estados" para coibir o avanço sobre os demais estados. Jungmann afirmou ainda que o novo Ministério da Segurança Pública, a ser criado pelo presidente Temer, irá facilitar este trabalho de integração de combate ao crime no País, no entrosamento e discussão de ações conjuntas entre os estados. Sinalizou ainda que, na semana que vem, o Comandante Militar do Leste, general Walter Braga Netto, deverá anunciar um plano de operação da intervenção.

Para o ministro, "é um cenário plausível a migração do crime", acrescentando que ela

já ocorre hoje, por exemplo, dentro do próprio Rio de Janeiro, ou em Pernambuco, ou Goiás. "É de claro que preocupa", emendou. "Onde você tem uma eficácia maior das forças de segurança, o crime migra e nós temos sim esta preocupação e temos de ter e de cuidar para que ela não se corporifique", prosseguiu o ministro. Ele acrescentou que "o presidente tem urgência" em anunciar a criação do Ministério da Segurança, mas não sei quando será anunciado, comentou.

Jungmann afirmou que não há definição sobre recursos que serão repassados para o Rio de Janeiro, por conta da intervenção. Ele citou que,



O presidente Temer é recebido pelo ministro Raul Jungmann, ao chegar para participar da reunião do Conselho Militar, na sede do Ministério da Defesa, em Brasília, ontem (22).

para 2018, para as ações de Garantia da Lei e da Ordem, pela primeira vez, foi incluído no orçamento verba de R\$ 100 milhões para ser empregada ao longo do ano. Estes recur-

sos, no entanto, ainda não começaram a ser usados. Ao ser indagado se seria possível recuperar a estrutura policial do Rio de Janeiro, que estaria sucateada por falta de recur-

sos, o ministro da Defesa rebateu a tese dizendo que "eles têm dinheiro no orçamento, porém é preciso mais velocidade (na liberação dos recursos)" (AE).

Chanceler da Itália pede solução para caso Battisti

Brasília - Em visita ao Brasil, o chanceler italiano Angelino Alfano disse ontem (22), que seu país espera uma solução para o caso Cesare Battisti, condenado na Itália a prisão perpétua por envolvimento em quatro homicídios. "A Itália segue com máxima atenção a evolução do tema Battisti na instância da Justiça brasileira", disse ele após reunir-se com o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes. Ele acrescentou que essa é uma questão "muito sentida" em seu país.

Battisti permanece no Brasil graças a um decreto editado em 2010 pelo então presidente Lula. O Supremo Tribunal Federal (STF) discute se o presidente Temer pode revogar essa decisão. Na semana passada, a Advocacia Geral da União (AGU) enviou um parecer ao ministro relator do caso, Luiz Fux, no qual sustenta que tal decisão é decisão "soberana" do governo brasileiro. O Ministério da Justiça tem entendimento semelhante.



Chanceler italiano, Angelino Alfano.

Aloysio não citou o caso Battisti em sua fala. O ministro brasileiro cumprimentou a Itália por sua presença na instância da Justiça brasileira e seu trabalho no acolhimento de refugiados. Ele informou, ainda, que o país europeu acenou com a possibilidade de ampliar parcerias com o Brasil na produção de equipamentos militares, como carros de combate (AE).

Marcola mandou matar líderes do PCC

São Paulo - Bilhete apreendido no domingo com uma pessoa que visitava os presos na Penitenciária 2 de Presidente Venceslau, indica que Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, foi quem mandou matar Rogério Geremias de Simone, o Gegê do Mangue, de 41 anos, e Fabiano Alves de Souza, o Paca, de 38, no Ceará, na semana passada, em uma reserva indígena no Ceará.

Segundo o bilhete, um traficante conhecido como Fuminho teria executado Gegê e Paca, dois integrantes do PCC que eram, até então, as mais importantes lideranças soltas. "Cabelo Duro deixou nois ciente que o Fuminho mandou matar o GG e o Paca Inclusive. Os irmãos estavam roubando (sic)", diz o bilhete.

Os líderes mortos no Ceará viveram nos últimos meses numa mansão no Condomínio de Luxo Alphaville, no Porto das Dunas, em Aquiraz. A dupla comprou uma casa no local por R\$ 2 milhões, em um pagamento em dez cheques de R\$ 200 mil (AE).

Confiança do empresário é a segunda maior desde abril de 2011

O empresário brasileiro continua confiante em relação à economia e à própria empresa. É o que mostra o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado ontem (22) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador permaneceu estável em fevereiro na comparação com o mês anterior, registrando leve variação de 59 para 58,8 pontos. Os números revelam que a confiança do empresário é a segunda maior desde abril de 2011, ficando atrás apenas do índice verificado em janeiro.

O ICEI de fevereiro está 4,7 pontos acima da média histórica de 54,1 pontos e 5,7 pontos superior ao registrado em fevereiro de 2017. A confiança é maior nas grandes empresas, segmento em que o índice alcançou 60,4 pontos. Nas médias empresas, o indi-



A confiança é maior nas grandes empresas.

cador foi de 58,3 pontos e, nas pequenas, de 55,9.

Apesar de o índice como um todo ter permanecido es-

tável, houve alta na confiança industrial em 18 de 32 setores pesquisados. "O resultado de fevereiro mostra uma acomodação da confiança, após seis meses consecutivos de crescimento. Assim, a confiança do empresário permanece elevada", afirma o economista da CNI, Marcelo Azevedo.

Os indicadores mostram que os empresários percebem melhora em suas condições de negócios e, mesmo com o leve recuo em relação às expectativas, seguem otimistas. O ICEI antecipa tendências de investimento na indústria. Empresários otimistas em relação ao desempenho presente e futuro das empresas e da economia tendem a investir mais. O índice atual indica tendência de recuperação da atividade, criação de empregos e aceleração do crescimento econômico (SJ/CNI).

Vacinação de febre amarela poderá ser ampliada para todo o país

O Ministério da Saúde vai discutir com estados e organismos internacionais a possibilidade de ampliar a vacinação de febre amarela para todo o país ainda neste ano por conta da circulação do vírus em novas áreas. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, apresentou a proposta ontem (22), em Brasília, durante reunião da Comissão Intergestores Tripartite.

A sugestão será também discutida com organismos internacionais, como a OMS e a OPAS. Ao apresentar a proposta, o ministro defendeu que estratégia de vacinar toda a população, deve ser feita de forma gradual, de acordo com as possibilidades dos estados. Segundo ele, se a ampliação for definida, haverá uma programação de vacinação para cada estado.

Atualmente, alguns estados do Nordeste e áreas do Sul e Sudeste do país não fazem parte das áreas de recomendação de vacina, por não apresentarem circulação do vírus. Nestes locais devem ser vacinados, aproximadamente,



Ricardo Barros defende estratégia de vacinar toda a população de forma gradual.

34 milhões de pessoas, sendo 11 milhões nas regiões Sul e Sudeste, além de 23 milhões no Nordeste. Agora, o ministério estuda incluir todos os estados do país como Área Com Recomendação de Vacinação.

O Ministério da Saúde aguarda o funcionamento da nova fábrica da Libbs Farmacêutica, em São Paulo, que poderá produzir mais 4 milhões de vacinas por mês. Entre 1º julho de 2017 e 20 de fevereiro deste ano, foram confirmados 545 casos de febre amarela no país, com 164 óbitos (ABR).

Não é possível criar imposto para segurança

Brasília - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, negou ontem (22), qualquer intenção do governo em criar um novo imposto para financiar a segurança pública. "Não há a menor possibilidade de se fazer imposto para segurança. O Ministério da Fazenda e o governo não estudam esse tipo de tributo, nenhuma proposta chegou à Receita. Evidentemente, aumentos de impostos são decididos pelo Congresso, não está nos planos do governo qualquer elevação de imposto neste ano", enfatizou, em entrevista à Rádio Itatiaia (MG).

Meirelles avaliou que a intervenção federal na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro é uma medida "necessária e fundamental". Ele considerou a intervenção como um primeiro passo, já que o Brasil inteiro precisaria de um programa de reestruturação na segurança. "Acredito que o presidente Temer agiu no melhor interesse público (ao decretar a intervenção). Reformas não são populares, mas medidas como essa têm apoio da população", acrescentou.

Ainda assim, Meirelles, admitiu que a não aprovação da Re-



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

forma da Previdência em 2018 - em decorrência justamente da intervenção - impede a redução de despesas com as aposentadorias em 2019. Segundo o ministro, isso obrigará a um corte de despesas de outras áreas no Orçamento do próximo ano. "O teto de gastos estabelece um limite para crescimento das despesas a cada ano. Por isso, a ausência de economia com a Reforma da Previdência terá que ser acomodada", confirmo o ministro.

Meirelles repetiu ainda que, ao contrário do que foi estudado inicialmente, o governo não irá suspender a intervenção do Rio para votar a reforma previdenciária (AE).

Câmara aguarda STF antes de votar auxílio-moradia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse ontem (22) que a votação de um projeto que trata do teto salarial de servidores dos três Poderes, incluindo uma nova regulamentação para o auxílio-moradia, deve ocorrer somente após o Supremo julgar ações sobre o tema. "Eu defendo que a gente espere o julgamento e faça depois, porque a interpretação do Supremo sobre esse tema vai ser a base do trabalho e não adianta legislar de uma forma e o Supremo interpretar de outra", disse.

As declarações foram dadas após reunião na manhã de ontem, com a ministra Cármen Lúcia, da qual também participaram o presidente da comissão especial sobre super-salários na Câmara, deputado Benito Gama (PTB-BA), bem como a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e o corregedor nacional de Justiça, João Otávio Noronha. A reunião foi marcada um dia depois do STF ter divulgado a pauta de julgamentos para o próximo mês, constando o julgamento, em 22 de março, de cinco ações que podem ter impacto sobre os salários



Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

de membros do Judiciário, incluindo quatro sobre auxílio-moradia relacionadas pelo ministro Luiz Fux.

Segundo Maia, na reunião foi feita uma apresentação sobre os salários recebidos por membros do Judiciário.

Atualmente, todos os juízes brasileiros têm direito a receber o auxílio moradia, hoje no valor de R\$ 4,3 mil, por força de decisão liminar concedida por Fux, que entendeu que o auxílio-moradia está previsto na Lei Orgânica da Magistratura. De acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU), o custo anual do auxílio é de aproximadamente R\$ 435 milhões (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,74% Pontos: 86.686,44 Máxima de +1,29%: 87.159 pontos Mínima estável: 86.050 pontos Volume: 11,01 bilhões Variação em 2018: 13,46% Variação no mês: 2,09% Dow Jones: +0,66% Pontos: 24.962,48 Nasdaq: -0,11% Pontos: 7.210,09 Ibovespa Futuro:

+1,15% Pontos: 87.590 Máxima (pontos): 88.035 Mínima (pontos): 86.765. Global 40 Cotação: 884,187 centavos de dólar Variação: +0,41%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2485 Venda: R\$ 3,2490 Variação: -0,52% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,32 Venda: R\$ 3,42 Variação: -0,29% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2592 Venda: R\$ 3,2598 Variação: +0,13% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2400 Venda: R\$ 3,3930 Variação: -0,29% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,2510 Variação: -0,73% - Euro (18h35) Compra: US\$ 1,2325 Venda: US\$ 1,2329 Variação: +0,43% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0010 Venda: R\$ 4,0030 Variação: -0,25% - Euro turismo Compra: R\$ 3,9500 Venda: R\$ 4,1530 Variação: -0,24%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,61% ao ano. - Capital de giro, 10,47% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$1.332,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,05% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 138,600 Variação: +0,07%.

"Os homens são como as moedas; devemos tomá-los pelo seu valor, seja qual for o seu cunho".

Carlos Drummond de Andrade (1902/1897)
Poeta brasileiro